



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA LEITURA E EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Coordenadores/as do grupo
Sandra Aparecida Pires Franco¹
Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto²
Nathalia Martins Beleze³
Adrielly Rocateli Marestone⁴
Letícia Vidigal⁵
Fernanda Couto Guimarães Casagrande⁶
Samuel de Oliveira Rodrigues⁷
Gilberto Prado Silvano⁸
Isabella Tiedt Neves⁹
Rafaela Carolina Garcia Ferreira¹⁰
Ana Paula Rossafa Augusto¹¹
Gislaine Granado Gomes¹²

Resumo

O Grupo de Estudos e Pesquisa Leitura e Educação: práticas pedagógicas no contexto da Pedagogia Histórico-Crítica teve início em 2012 e estuda os conhecimentos relacionados às dimensões: culturais, políticas, epistemológicas, ética, psicológica e estética nas estratégias educacionais de acesso ao conhecimento, viabilizando a reflexão sobre questões que envolvem o ensino de leitura e a prática docente, considerando o contexto educacional numa abordagem sociológica, história e crítica. Trata-se de um grupo que tem por objetivo analisar atividade de ensino e pesquisa nas concepções e

¹ sandrafranco@uel.br

² cyntia.giroto@unesp.br

³ nathaliamartins@uel.br

⁴ adrielly@uel.br

⁵ leticiavidigal@uel.br

⁶ fernanda.cgcasagrande@gmail.com

⁷ samuel.oliveira@uel.br

⁸ gilberto.prado@uel.br

⁹ tiedtisabella@gmail.com

¹⁰ rafaelacarolinagf@gmail.com

¹¹ anapaula.augusto25@uel.br

¹² gislainegrnado.s@gmail.com

práticas pedagógicas presentes na contemporaneidade, focalizando as contradições inerentes às matrizes teórico-metodológicas utilizadas e avaliando seus encaminhamentos. Trata-se de um grupo de pesquisa que está inserido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, Linha 2 – Docência: Saberes e Práticas, Núcleo 2: Ação Docente. Pode-se afirmar o grupo analisa que por meio das grandes obras de arte, os homens têm a possibilidade de reviver o presente e o passado da humanidade, bem como aspectos exteriores que nunca vivenciaram antes. Esse reviver, experienciando diversas práticas em um dado entorno cultural, pode criar condições para a compreensão do essencial para a própria vida humana; para o tornar-se humano, apropriando-se das qualidades humanas, não somente como a do ato de ler, como de imaginar, representar, emocionar-se, dentre outras capacidades específicas do gênero humano. (ZILBERMAN, 1991; ARENA, 2010). O homem experimenta realidades de outras épocas, inacessíveis, suas concepções sobre si mesmo e o outro se ampliam, mundos distantes revelam a dialética interna, a relação com as vivências passadas. A obra de arte proporciona, portanto, a criação da personalidade humana. (LUKÁCS, 1968). Diante desses aspectos, a leitura tem propiciado a constatação de uma realidade preocupante, mas desafiadora, pois é preciso assumir o compromisso com a sua transformação, superando as mazelas que a configuram no momento atual. No decorrer dos últimos anos, os estudos sobre a leitura têm se constituído base para a implementação de políticas educacionais que, a partir dos resultados evidenciados pretendem assegurar a superação do cenário de precariedade que reiteradamente se descortina. Esse problema é resquício de processos e de políticas educacionais que envolvem aspectos históricos, sobre o que considera saber ler, sobre o bom desempenho do leitor; conceito de leitura e como aprender a ler. (ARENA, 2010). Todavia, para que o que se estabelece como meta, que é o ato de ler, constitua-se em realidade, é fundamental que as escolas, e aqueles que nela atuam, compreendam os elementos oferecidos pelos resultados disseminados, redimensionando o trabalho que desenvolvem. Assim, para além dos resultados, mas a partir deles, deslocar-se-á o foco para a compreensão dos problemas de aprendizagem, para a reconstrução das práticas pedagógicas. Assim, os temas que conduzem as ações do grupo são as práticas de leitura, a arte, a literatura e a atividade de estudo pautados em uma abordagem crítico-dialética. Procuramos nas ações do grupo e como objetivos específicos: a) analisar as atividades de estudo por meio das práticas pedagógicas acerca da leitura literária dos docentes da educação básica, a fim de proporcionar a formação de leitores; b) consolidar a teoria e prática na formação e ação docente, visando à melhoria da prática pedagógica dos professores da educação básica no que se refere à leitura literária. as teses e dissertações elaboradas pelos orientandos sempre têm como público-alvo os professores da educação básica. Os objetos estudados estão relacionados diretamente com a formação e a ação docente. Como resultados das pesquisas temos diferentes ações e impactos na sociedade, em especial da educação básica. No que se refere às dissertações temos: a) Ana Paula Rossafa Augusto, intitulada “A função psíquica imaginação e o desenvolvimento infantil a partir da literatura de Ruth Rocha” que apresenta como objetivo geral elucidar as estratégias de leituras que possam contribuir com a formação leitora, b) Gilberto Prado Silvano em Práticas pedagógicas para a formação de leitores: Um olhar para as Escolas do Campo do Município de Londrina-PR na pandemia do Covid-19 e no retorno presencial, em que tem como objetivo geral compreender as práticas pedagógicas presentes nas escolas do campo do Município de Londrina – PR, implementadas por professores dos anos iniciais do ensino fundamental durante o período da pandemia da Covid-19 e no retorno presencial, visando a formação do leitor; c) Leticia Vidigal com a pesquisa intitulada A formação

do sujeito leitor no 5º ano do Ensino Fundamental: possibilidades de práticas pedagógicas à luz da perspectiva sócio-histórica, em que se objetivou compreender as contribuições de práticas pedagógicas voltadas ao trabalho com a leitura literária no 5º ano do Ensino Fundamental, por meio de categorias dialéticas, para a formação do sujeito leitor; d) Gislaíne Granado Gomes com A leitura literária na pré-escola: contribuição docente para a formação do pequeno leitor que teve como objetivo geral compreender o trabalho pedagógico acerca da leitura literária, em crianças de P5 na pré-escola, a fim de identificar se a ação do professor contribui para a formação leitora; e) Práticas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: a formação de leitores e autores por meio da atividade de estudo de Rafaela Carolina Garcia Ferreira que tem como objetivo: Compreender a Atividade de Estudo desenvolvida com o gênero fábula para a formação de leitores e autores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; temos também Isabela Tiedt Neves com a pesquisa A formação humana na educação escolar: a literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental durante o período de pós pandemia que busca compreender as atividades de leitura literária organizadas pelo professor, no período de pandemia e pós pandemia, para a formação humana de sujeitos leitores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da categoria essência e aparência; e Nathalia Martins Beleze com De Chapeuzinho Vermelho à formação de leitores: olhares infantis que buscou compreender a reorganização da prática de ensinar a leitura literária como possibilidade de contribuir para a formação da atitude leitora das crianças. No que se refere a teses, apresentamos a) A Teoria da Atividade de Estudo na formação de professores: uma contribuição para o ensino escolar de Fernanda Couto Guimarães Casagrande que apresenta como objeto de estudo a compreensão pelos professores da Teoria da Atividade de Estudo e a proposição para a mediação da aprendizagem dos sujeitos do Ensino Fundamental; b) Práticas de leitura literária dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental na pandemia e no retorno presencial: pressupostos do materialismo histórico-dialético de Samuel Rodrigues de Oliveira que tem como objetivo geral compreender as práticas de leitura literária dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na pandemia e no retorno presencial, tendo como arcabouço teórico-metodológico os pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético; c) Nathalia Martins Beleze com O trabalho pedagógico na idade pré-escolar: articulações entre a Teoria Histórico-Cultural e as Neurociências que teve como objetivo geral compreender quais são as articulações entre a Teoria Histórico-Cultural e as Neurociências que podem contribuir para a organização do trabalho pedagógico; e, d) Adrielly Rocateli Marestone que discute a teoria de atividade de estudos com professores do ensino fundamental. Frente ao que foi apresentado podemos observar que temos impactos econômicos, de ensino e aprendizagem, cultural, científico e social. Podemos observar que a abrangência das pesquisas é local, regional e nacional e os beneficiários são os professores da educação básica e as crianças envolvidas nas pesquisas. Logo, podemos perceber que o Grupo de Estudos e pesquisa atinge o seu objetivo geral.

Palavras-chave: Educação. Leitura literária. Práticas de leitura.

REFERÊNCIAS:

ARENA, Dagoberto Buim. Literatura Infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. IN: Souza, Renata Junqueira de [et al]. Ler e compreender: estratégias de leitura. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2010.

LUKÁCS, Georg. Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

ZILBERMAN, Regina. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 10. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.